A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

Atividade em queda, mas expectativas menos pessimistas

A Sondagem da Construção do RS de abril mostrou que a situação do setor segue muito difícil. Todos os indicadores de evolução da atividade recuaram ante março, enquanto que os de expectativas melhoraram, mas seguiram no terreno negativo.

Os indicadores de nível de atividade (38,3 pontos) e de emprego (36,5 pontos) continuaram abaixo dos 50 pontos, o que indica recuo em relação ao mês anterior. No mesmo sentido, o indicador de nível de atividade em relação ao usual, que a mede comparando com o normal para o mês, ficou em 29,1 pontos, bem abaixo dos 50 pontos (usual). O setor operou no mês, em média, com 55% da capacidade, uma queda de 2 pontos percentuais na comparação com março.

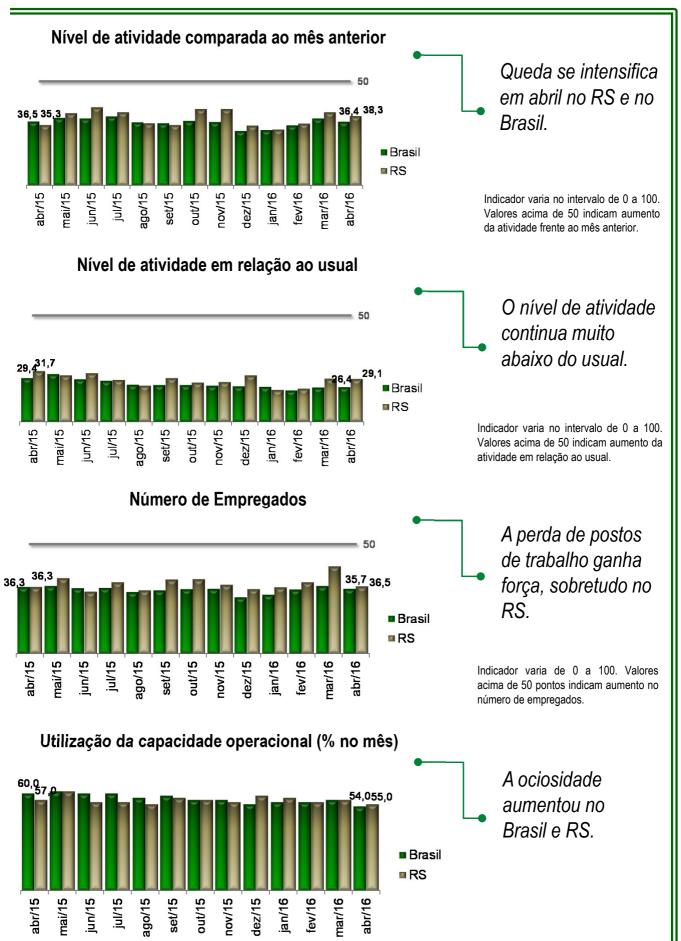
Em linhas gerais, os resultados do setor em âmbito nacional não deferem dos registrados no estado.

EVOLUÇÃO MENSAL	Indicador	MAR/16	ABR/16	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	39,6	38,3	45,5	Queda em relação ao mês anterior
	NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	29,2	29,1	43,0	Abaixo do usual no mês
	NÚMERO DE EMPREGADOS	42,9	36,5	44,7	Queda em relação ao mês anterior
	UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	57,0	55,0	64,0	Redução no uso da capacidade

EXPECTATIVAS	Indicador	ABR/16	MAI/16	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
		•	7	52,5	Expectativa de queda
	NÚMERO DE EMPREGADOS			49,7	Expectativa de queda
	COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS				Expectativa de queda
	NOVOS EMPREENDIMENTOS	34,2	37,1	51,6	Expectativa de queda
	INTENÇÃO DE INVESTIR	17,8	22,7	33,9	Baixa intenção de investir

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS





SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS

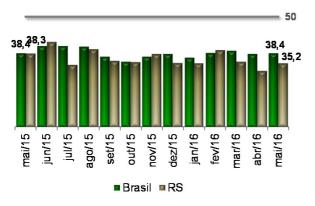


Expectativas para os próximos seis meses

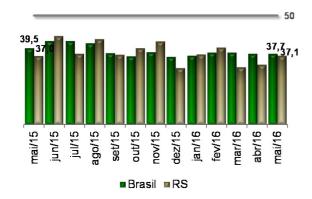
Os empresários gaúchos em maio ficaram menos pessimistas. O índice de atividade subiu de 33,2 para 38,6 pontos entre abril de maio, mas seguiu sinalizando queda. O mesmo ocorreu com o emprego (32,8 para 35,2), para as compras de matérias-primas (33,6 para 35,5) e para novos empreendimentos (34,2 para 37,1 pontos). A intenção de investir também subiu para 22,7 pontos, após atingir o piso histórico no mês anterior (17,8 pontos).

Da mesma forma, os empresários brasileiros melhoraram suas expectativas, as em menor intensidade, pois já vinham de patamares menos pessimistas.

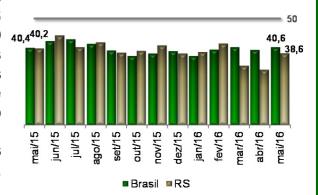
Número de Empregados



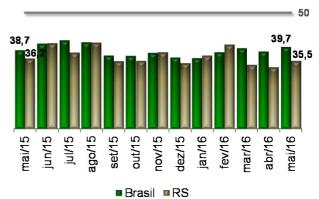
Novos Empreendimentos



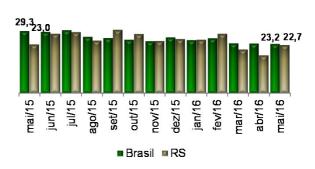
Atividade



Compras de Matérias-Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: RS: 43 empresas Brasil: 607 empresas.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-

se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%



Período de Coleta: 2 a 12/05/2016.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://www.fiergs.org.br/ptbr/economia/indicadoreconomico/sondagem-construcad